



FILMES COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DE ESPANHOL COMO LE

Autor: Tarcizio Reis de Jesus (Graduando - UFS)

Eixo temático: Tecnologia, Mídias e Educação.

RESUMO:

O ensino de espanhol como LE necessita de recursos que possibilitem o desenvolvimento das habilidades orais tanto de compreensão quanto de expressão. O uso de filmes como recurso didático nas aulas de E/LE, entra como uma ferramenta para o aperfeiçoamento da habilidade de compreensão oral, pois, traz uma nova perspectiva de ensino/aprendizagem de E/LE, tornando a sala de aula em um ambiente mais descontraído para o desenvolvimento da habilidade em questão.

PALAVRAS CHAVE: Compreensão oral, recurso didático, filmes.

RESUMEN:

La enseñanza de español como LE necesita de recursos que posibiliten el desarrollo de habilidades orales tanto de comprensión cuanto de expresión. El uso de películas como recurso didáctico en las clases de ELE, entra como una herramienta para el perfeccionamiento de la habilidad de comprensión oral, pues, tras una nueva perspectiva de enseñanza/aprendizaje de ELE, tornando la sala de clase en un ambiente más relajado para el desarrollo da la habilidad en cuestión.

PALABRAS LLAVE: Comprensión oral, recurso didáctico, películas.

1. INTRODUÇÃO

Com a crescente necessidade de utilização de novos recursos que melhorem o ensino de LE, surge então como uma alternativa viável no aproveitamento do ensino o uso de recursos audiovisuais. Nesse contexto o uso de filmes em sala de aula torna-se indispensável, pois nesse tipo de material, estão incluídos conteúdos que podem ser aproveitados como material para uso em classe. Esse trabalho tem como objetivo mostrar que o material cinematográfico tem bastante relevância quando se trata de recurso didático.

É partindo de afirmações de vários autores que exploram esse mundo dos audiovisuais, que esse trabalho ganha sua forma, mostrando que não se deve abrir mão de novos recursos que incorporem à sala de aula atividades lúdicas que desenvolvam com eficiência a compreensão oral dos alunos.

Este projeto surgiu de uma ideia de levar à sala de aula um novo material de ensino, esse que chamaria a atenção dos alunos. É um projeto desenvolvido por uma bolsa do PIIC (Programa de Incentivo a Iniciação Científica) da UFS, e está em andamento desde Outubro de 2011. Partiu da motivação de transformar um material que é visto na maioria dos casos como entretenimento, e com isso, utilizá-lo como conteúdo didático a ser trabalhado em classe pelo professor de ELE.

A realidade atual do ensino de espanhol como LE no ensino médio regular deixa um pouco a desejar quando se trata de aperfeiçoamento da compreensão oral. O uso excessivo da gramática que acaba tornando as aulas um tanto enfadonhas, e também de atividades estruturalistas e repetitivas, propostas pelo professor adaptado aos métodos tradicionais de ensino de língua.

O texto fílmico entra primeiramente como algo que chama a atenção. A vinculação das imagens com a oralidade atraem os alunos e a partir desse contato, o professor encontra uma ferramenta importante no desenvolvimento de atividades de compreensão oral com o tema que deseja trabalhar em classe.

2. REVISÃO DA LITERATURA

O ensino de LE necessita de recursos que possibilitem o desenvolvimento das competências orais do aluno, o filme como recurso tecnológico aplicado ao ensino da compreensão oral, entra como uma alternativa que proporciona um melhor aproveitamento dessas aulas, pois, utilizando desse recurso, o professor irá elaborar suas aulas com o uso direto desse material, ocasionando assim a abertura de diversas possibilidades de se trabalhar com o uso da língua-alvo, encontrada nos diálogos das obras escolhidas.

Um dos problemas encontrados pelos professores de LE está na reduzida carga horária de um único tempo semanal de 50 minutos, tempo insuficiente para que eles explorem todas as habilidades linguísticas no seu plano de aula. O outro problema se encontra no grande número de alunos nas salas de aula que impossibilita na maioria das vezes a aplicação de atividades de capacitação da oralidade. Revela-se então que existe uma desproporção no planejamento da disciplina. Neste sentido os PCN (Ensino Médio) afirmam que:

No Brasil, embora a legislação da primeira metade deste século já indicasse o caráter prático que deveria possuir o ensino das línguas estrangeiras vivas, nem sempre isso ocorreu. Fatores como o reduzido número de horas reservado ao estudo de línguas estrangeiras e a carência de professores com formação linguística e pedagógica, por exemplo, foram os responsáveis pela não aplicação efetiva dos textos legais. Assim, em lugar de capacitar o aluno a falar, ler e escrever em um novo idioma, as aulas de Línguas Estrangeiras Modernas nas escolas de nível médio, acabaram por assumir uma feição monótona e repetitiva que, muitas vezes, chega a desmotivar professores e alunos, ao mesmo tempo em que deixa

de valorizar conteúdos relevantes à formação educacional dos alunos. (BRASIL, 2000, p.25)

Desse modo então, fica claro que existe uma necessidade de mudança no planejamento da disciplina de língua estrangeira. Aumentando a carga horária para um tempo maior, que seja suficientemente possível para uma melhor aula, o professor ganharia mais oportunidades de desenvolver suas aulas, de maneira que os alunos também teriam mais contato com os conteúdos de LE. Seria nesse acréscimo de carga horária que a utilização de filmes deixaria de ser uma mera atividade de entretenimento, e passaria a ser a própria aula.

2.1. Filmes como recurso didático

Se partirmos do que nos afirma o Art. 36 da LDB (Leis de Diretrizes Básicas) de 1998, *“O currículo do ensino médio observará o disposto na Seção I deste Capítulo e as seguintes diretrizes: II- adotará metodologias de ensino e de avaliação que estimulem a iniciativa dos alunos” (LDB, 2010, p.25)*. A escola tem a função de incorporar ao currículo do ensino médio a utilização de recursos que tenham em vista o estímulo dos alunos perante as atividades em sala de aula. Dessa forma, recorrer ao uso de filmes com finalidade educativa, sendo eles usados como o conteúdo que formará a aula, ocasionará a sua viabilidade, pois, no que diz também as OCEM (Orientações Curriculares para o Ensino Médio), o material didático é um conjunto de recursos e dentre eles está o vídeo.

Não é de hoje que o uso de recursos audiovisuais vem sendo proposto como alternativa relevante ao ensino/aprendizagem. Seu fortalecimento ocorreu na II Guerra Mundial quando os EUA ao “receber milhões de homens e mulheres jovens, com as mais distintas formas de preparação, mentalidade e habilidades, e treiná-los, rápida e eficientemente, para os serviços da guerra.” (Parra, 1977, p.15) Como o problema enfrentado para os norte-americanos era o de “treinar muita gente, em

pouco tempo e de forma mais eficiente possível.” (1977, p.15), foi então adotado o recurso audiovisual.

Esse recurso então tem um histórico de utilização que percorreu desde longo período, tendo avanços até os dias atuais. E foi sua repercussão e sucessos obtidos pelo seu uso durante a II Guerra que “provocou debates, mesas-redondas, artigos em jornais e revistas, mobilizando, principalmente, os educadores.” (1977, p.16). Segundo Parra, com a dedicação do governo a essas pesquisas investindo em verbas, essa época ficou conhecida como “a era do audiovisual” (1977, p.16).

Tomando um direcionamento sobre o uso do material audiovisual voltado à sala de aula, Cruz, Gama & Souza (2006, p.3) afirmam que:

O cinema, com o seu aparato tecnológico apropriado para documentar, encenar e narrar histórias, nos permite uma nova maneira de olhar para o mundo e, com isso, estabelece uma forma peculiar de inteligibilidade e conhecimento. Dessa forma, podemos considerar que o texto fílmico atua na escola como sendo um recurso lúdico e extremamente sedutor, que atrai a atenção dos alunos e os envolve na realização das tarefas.

A busca por meios de alcançar as habilidades e competências de compreensão oral dos alunos faz do recurso audiovisual um suporte para alcançar alguns dos aspectos linguísticos e culturais, pois, como os diálogos dessas obras são construídos pelos verdadeiros falantes da língua-alvo, tornam-se material viável às aulas de LE. Assim “o filme apresenta mais uma vantagem pelo fato de ser uma mostra autêntica produzida na língua-alvo sem manipulações com fins didáticos”, reforça (Cruz, Gama & Souza, 2006, p.3). Fica claro então que seu uso tem muita relevância em âmbito educacional, principalmente, no processo de ensino/aprendizagem de línguas.

2.2. A escolha do material proposto em classe

Tendo em vista que os filmes são uma representação da *linguagem oral coloquial*, a escolha do material proposto para uso em classe, será a primeira etapa deste projeto. É fundamental que se tenha em vista o direcionamento linguístico que as obras representarão, ou seja, deve-se entender que os filmes são uma mostra do uso da linguagem e, é partindo desse pré-suposto que as aulas deverão ser elaboradas. O professor deve considerar que os filmes serão à base da formação de sua aula, e deve ter a consciência de que o conteúdo encontrado nos mesmos será uma exposição da fala dos nativos, que terá a função de ao longo do filme representar o uso coloquial, cotidiano, da língua espanhola. Para entender como funciona essa abordagem, Almeida Filho reforça afirmando que:

A aula de língua estrangeira como um todo pode possibilitar ao aluno não só a sistematização de um novo código linguístico que o ajudará a se conscientizar do seu próprio, mas também a chance de ocasionalmente se transportar para dentro de outros lugares, outras situações e pessoas. (1993, p.28)

É partindo da afirmação de Almeida Filho acerca da possibilidade de apresentar ao aluno situações do uso da língua-alvo, que o filme entra como esse meio de transporte que deve existir para novos conhecimentos de códigos linguísticos. É justamente neste tocante que os filmes se adéquam ao ensino e desenvolvimento da habilidade de compreensão oral nas aulas de E/LE.

3. METODOLOGIA

A metodologia se inicia pela escolha e utilização de filmes nas aulas de espanhol como LE. Foram escolhidas obras que tenham cujos países de origem o Espanhol como língua materna, que serão aplicadas a uma turma de terceiro ano do Ensino Médio, encaixando-se nas aulas de espanhol devido à variação de acento dos atores das distintas nacionalidades dos três filmes. O primeiro o “El Labirinto del Fauno” um filme mexicano e espanhol dirigido pelo diretor espanhol Guillermo del Toro, “Fresa y Chocolate” um filme de coprodução cubano, mexicana e espanhola

que foi dirigido por Tomás Gutierrez Alea e Juan Carlos Tabío e, por último, o filme “Diários de Motocicleta” produzido pela Argentina, Brasil, Chile, Reino Unido, Peru, Estados Unidos da América, Alemanha, França e Cuba e foi dirigido por Walter Salles.

As atividades consistem na análise da obra que deve obedecer aos requisitos dos Temas Transversais, objetivando assim a reflexão da variação de acento argentino, cubano e espanhol. Estas atividades se dividirão em três etapas, sendo elas constituídas por uma pré-leitura, que abordará o tema. Uma leitura, que se dará através do filme selecionado, sendo que o conteúdo do mesmo deve seguir o tema da pré-leitura e dando continuidade ao procedimento, conclui-se com a pós-leitura, que pode ser feita através de questionários referentes às variações de acento e ao contexto histórico que a obra aborda. Não deve ser descartada a abertura de debates em que o professor proponha aos seus alunos que exponham trechos do filme que lhes chamou a atenção, tendo como exemplo os mais diversos usos informais que não são aprendidos apenas com o uso de livros. Assim, a abordagem com a ferramenta dos filmes pretende alcançar o aperfeiçoamento da compreensão oral.

Foi levada em conta a aplicação dessa metodologia numa turma de terceiro ano do Ensino Médio, devido a proximidade desses alunos à língua-alvo por já terem cursado dois anos do ensino médio e com isso, existe uma afinidade maior com a língua espanhola ocasionando um maior aproveitamento.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este projeto deve ser posto em prática no período letivo de 2012. Sua aplicação será feita no CODAP (Colégio de Aplicação) que se encontra na UFS. A turma escolhida para o desenvolvimento do projeto foi a de terceiro ano do ensino médio. A escolha dessa turma foi devido ao maior grau de proximidade à disciplina Espanhol em comparação às duas turmas anteriores. Por o terceiro ano ter vivenciado por mais

tempo a língua espanhola, seria mais viável pôr em prática as atividades desenvolvidas através dos filmes propostos em classe. Já a escolha do CODAP deu-se por esse viabilizar o andamento do projeto, pois, o colégio encontra-se no Campus de São Cristovão, e também é onde faço a disciplina Estágio Supervisionado em Espanhol.

Quanto à escolha do idioma dos filmes, foi colocada em questão a intenção de desenvolver uma pesquisa relacionada ao uso da fala nas mais diversas formas, objetivando assim um maior aproveitamento de conteúdos linguísticos relacionados ao espanhol. Os três filmes: “El Laberinto del Fauno”, “Fresa y Chocolate” e “Diários de Motocicleta”, oferecem um rico material linguístico por serem uma representação do uso real da fala, ou seja, são uma reconstituição dos diálogos vivos, utilizados nos mais diversos contextos pelos falantes do Espanhol.

Outro aspecto importante desse projeto é o da variação de acento do idioma espanhol, analisado nas três obras. Cada uma delas é de nacionalidade diferente e com isso os alunos podem perceber que não existe um uso uniforme de uma língua, como muitas vezes é aprendido a respeito do espanhol (que o mais correto é o Castelhana). Serão então apresentados aos alunos, conceitos de linguística, esses que buscarão sua reflexão a respeito do ensino/aprendizagem de LE. Eles aprenderão que para se compreender uma língua estrangeira, não bastam exercícios de livros e regras gramaticais, terão noção da complexidade envolvida numa língua em uso real. Dessa forma, o uso de filmes em sala de aula será o veículo que o professor utilizará para aproximar seus alunos ao objetivo de suas aulas de ELE, que é o da compreensão oral e reflexão do conteúdo. Portanto, os filmes tornam-se algo de grande relevância ao serem usados como recurso didático nas aulas de ELE.

O que se espera na utilização desses filmes, é que ao serem analisados em classe, ocorra um aproveitamento dos conteúdos de língua espanhola incluídos nas obras. Conteúdos que deverão estar relacionados aos temas transversais, e que não fujam do que se é objetivado em sala de aula.

5. CONCLUSÕES

Diante da realidade do ensino de ELE, esse projeto procura alcançar uma melhora no aproveitamento das aulas, fazendo oposição aos métodos tradicionais normativos, que recorrem demasiadamente às regras gramaticais, e com isso desenvolvem aulas consideradas enfadonhas por grande parte dos alunos, gerando assim um mau aproveitamento dos conteúdos de LE. Nessa contraposição aos métodos tradicionais, o uso do texto fílmico em sala de aula, possibilita uma abertura de reflexões a cerca do vasto conteúdo linguístico da língua-alvo.

Esse projeto tem como propósito contribuir para um melhor aproveitamento dos conteúdos linguísticos da língua-alvo. Restringido ao idioma Espanhol, esse trabalho tem como base teórica alguns autores como Almeida Filho, Nélio Parra, Marcos Napolitano, dentre outros. Esses que têm grande contribuição para o estudo do uso dos recursos audiovisuais. Como suporte para embasamento teórico, também foram utilizadas as OCEM e PCN.

Com a análise dos três filmes em sala de aula, como já foi citado anteriormente, esse trabalho objetiva que os alunos, após terem passado pelo processo de pré-leitura, leitura e pós-leitura, consigam desenvolver com melhor desempenho a compreensão oral, com relação aos métodos tradicionais.

Após terem feito o processo de leitura do referido tema transversal escolhido para a aula, serão abertos debates relacionados ao que foi visto nos filmes. Além de debates também podem ser incluídos às aulas uma aplicação de questionários a respeito da diferença no acento do espanhol dos três países escolhidos para a pesquisa. Pode ser perguntado aos alunos se eles perceberam diferenças de cumprimentos de formalidades e informalidades nos diálogos dos filmes. Os alunos entrarão em contato com um espanhol de uso recorrente pelos falantes nativos e, portanto, perceberão que existe uma distinção entre o uso real de uma língua, para o seu uso artificial, encontrado nos livros didáticos.

Então, esse projeto busca contribuir para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas à linguística, pois tem como objeto de estudo uma turma de terceiro ano do ensino médio do CODAP, e por meio de sua aplicação em sala de aula, espera-se que se obtenham resultados positivos.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA FILHO, José Carlos Paes. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**- Campinas, SP: Pontes Editores, 4ª edição, 2007.

CRUZ, M.L.O.B.; SOUZA, F.M.; LIMA, L.F.M. **Aquisição linguístico-cultural de Espanhol-Língua estrangeira (E-LE) mediada pelo cinema: um estudo de representações**. In: Pró-Grad, DE PINHO & SAGLIETTE. (Org.). Livro eletrônico dos núcleos de ensino da UNESP. São Paulo: Editora UNESP, 2006, v. p. 957-964.

CRUZ, M.L.O.B.; SOUZA, FM.; GAMA, A.P.F. **O cinema no aperfeiçoamento das competências de línguas (materna e estrangeira)**. In: Prógrad UNESP (Org.). Livro eletrônico dos núcleos de ensino da UNESP. São Paulo: Cultura Acadêmica Editora, 2007, v., p. 487-499.

GUTIÉRREZ ALEA, T.; TÁBIO, Juan Carlos. **Morango e Chocolate** (Fresa y Chocolate). DVD: Cuba, 1993.

NAPOLITANO, M. **Como usar o cinema na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2003.

PARRA, N. **Metodologia dos recursos audiovisuais: estudo fundamentado na psicologia genética de Jean Piaget**. São Paulo, Saraiva, 1977.

ROJAS GORDILLO, C. **El cine español y la clase de E/LE: una propuesta didáctica**. Actas del IX Congreso Brasileño de Profesores de Español. Consejería de Educación, p. 361-397.

SALLES, W. **Diários de Motocicleta** (The Motorcycle Diaries). DVD: ARG, 2004.

TORO, G. **O Labirinto do Fauno** (El Laberinto del Fauno). DVD: (México, Espanha, EUA), 2006.

Graduando em Letras Espanhol – membro do grupo de pesquisa GEMADELE (Análise e Elaboração de Material Didático de Espanhol como Língua Estrangeira) - e bolsista PIIC (Programa de Incentivo a Iniciação Científica). – e-mail: *tarcizio.reis@hotmail.com* -